



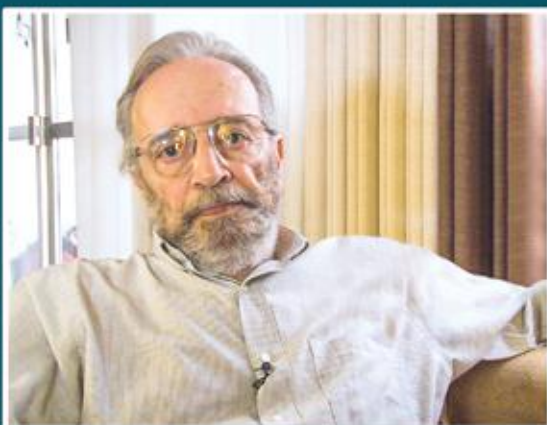
De tanque vazio e saco cheio



Replicando modus operandi da Coelba, Embasa tenta melhorar relacionamento com classe política enquanto lidera ranking de queixas no Procon. Págs 2 e 3



WWW.METRO1.COM.BR



Janio de Freitas questiona linha de investigação sobre morte de médicos no Rio de Janeiro. Pág. 5



Prêmio Nobel tem uma das maiores representações femininas em 122 anos de história. Pág. 10



Jornal Metropole relembra força do Carnaval de Salvador aos pés do Poeta, na Praça Castro Alves. Pág. 12

Embasa entrando pelo cano

Estatual baiana supera Coelba em número de queixas de consumidores e não consegue afastar o fantasma da privatização

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

A história parece se repetir e mudar apenas de nome ou de serviço. O leitor do **Jornal Metropole** já deve estar bem acostumado com essa narrativa: uma empresa de um dos setores mais imprescindíveis para a cidade deixa a desejar em seu fornecimento e atendimento aos consumidores, mas emprega todos os esforços possíveis para agradar a classe política ao sentir qualquer risco de rompimento de contrato. Não, desta vez, não estamos falando da Coelba, mas da Embasa. Empresa de economia mista que há oito anos lidera o ranking de reclamações do Procon (Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor).

Para nossa surpresa, a empresa conseguiu superar até mesmo a Coelba e essa

tacio moreira/metropress



Publisher **Editora KSZ**
 Diretor Executivo **Chico Kertész**
 Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
 Editor de Arte **Paulo Braga**
 Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**
 Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
 Redação **Bélit Loiane, Danielle Campos, João Tramm, Leticia Alvarez, Kamille Martinho, Mariana Bamberg e Nardele Gomes**

Revisão **Redação**
 Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
 Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambuco - CEP 41100-010
 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

não é uma tarefa fácil. Só neste ano, já foram mais de dois mil atendimentos no Procon para reclamações relacionadas à Embasa. É como se a cada dia quase oito baianos tivessem queixas a fazer sobre o fornecimento de água, saneamento e os transtornos causados por trabalhos de manutenção nas redes da empresa.

A maior parte das reclamações vem das cobranças indevidas ou serviços não fornecidos. Mas existem ainda aqueles que sequer registram queixas, enquanto precisam enfrentar a regular falta de água ou até, se der sorte, o aparecimento dela, mas de madrugada, suja, escura, com gosto estranho e causando coceira no corpo. Não são raros os casos de localidades

que acabam passando até cinco dias sem água. E ainda assim as contas, essas sim, não param de chegar em casa. A solução encontrada pela população é contratar carros-pipas, comprar galões de água mineral, reutilizar água suja e mudar totalmente a rotina por falhas de uma empresa que diz ter como missão a excelência na prestação de seus serviços.

O problema dos consumidores vai além das torneiras. Os meios de comunicação parecem interditados e a população largada à sorte. A reportagem buscou respostas, mas, assim como os consumidores, não teve retorno. O **Jornal Metropole** selecionou algumas das mais recentes queixas de ouvintes no quadro abaixo.

tacio moreira/metropress



foto do leitor/divulgação



O QUE DIZ A POPULAÇÃO

JOALDO SANTANA

Moro em Castelo Branco e, desde que mudei para o final de linha, muitos moradores se queixam que por aqui o problema da falta de água é crônico. Água só chega, muitas vezes, de madrugada.

DORIA CARVALHO

Moro na Avenida Fernandes da Cunha Mares. Quero fazer uma denúncia. Aqui a água chega com péssima qualidade, com uma cor marrom.

IRACEMA SANTOS

Nós, moradores da Vila Ana Silva, na Cidade Nova, estamos pedindo à Embasa para vir tampar com asfalto os buracos que ela deixou na rua.

ABIMAEEL SANTOS

Sou líder comunitário de Fazenda Couto e tem lugar que a água não sobe e não desce. A Embasa tem feito intervenções, mas coloca um asfalto frio, que quando chove rompe parecendo um sorrisal.

A preferência da Embasa

A atenção, no entanto, não falta a um outro público. Desde o início deste ano, Embasa e Prefeitura intensificaram uma já eterna negociação sobre a renovação e regularização do contrato. Já são 13 anos de irregularidade e, de lá para cá, pelo menos duas mudanças influenciariam na relação da empresa com a gestão municipal. A prefeitura tem colocado condições para a renovação. Entre elas, cerca de 15% de participação do faturamento da empresa e maior investimento em Salvador, que garante mais de 40% da receita da Embasa. Do outro lado, a estatal promete um volume de R\$ 8,5 bilhões em projetos nos próximos dez anos e cogita criar uma subsidiária com participação da gestão municipal.

A artilharia da Embasa só não atinge o consumidor. A Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) também é um dos seus alvos. O presidente da empresa prometeu que faria visitas mensais à Casa para discutir as demandas com parlamentares. À Metropole, o próprio Leonardo Goês, disse que isso ajudaria a melhorar a relação com os municípios. Mas esse *modus operandi* o leitor já conhece: classe política sim, população não.

FANTASMA DA PRIVATIZAÇÃO

O serviço que não funciona cria solo fértil para a permanência de um fantasma que ronda as estatais: a privatização. No início deste ano, o governo estadual chegou a repudiar informações de que estaria dando prosseguimento à privatização da empresa baiana, mas no ano passado este cenário se tornou uma possibilidade mais próxima do que nunca. Foi sancionado o projeto de lei estadual para adequar a estatal ao Marco Legal do Saneamento. O texto autorizava que a Embasa se associasse a outras empresas. Na época, o projeto não pegou nada bem e profissionais da área protestavam intensamente. Mas, foi em vão. Assim como têm sido as reclamações dos consumidores.

Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os principais acontecimentos da Bahia e do Brasil nesta semana, o **Jornal Metropole** traz um compilado dos destaques do **Metro1**, o nosso portal de notícias

O QUERIDINHO DE ILHÉUS

O prefeito de Ilhéus, Mário Alexandre (PSD) foi criticado nos últimos dias por divulgar a abertura do McDonald's na conta oficial da prefeitura da cidade. Mas Marão, como é conhecido, já era alvo de representação no Ministério Público Federal por supostamente beneficiar o grupo de empresários que controla o fast-food do município.

ascom/prefeitura de ilheus



ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

A Bahia tem 24 nomes de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão. Entre eles, está Manoelito Argolo dos Santos, pai do prefeito de Entre Rios, Manoelito Argolo Júnior. A Cervejarias Kaiser, do Grupo Heineken, também está na lista nacional destes empregadores. A empresa, porém, alega que a inclusão está relacionada a infrações trabalhistas.

CHAMADO PARA O GOLPE

Presidente da CPMI do 8 de janeiro, o deputado federal Arthur Maia (União) afirmou que não tem dúvida de que o Exército foi chamado para dar um golpe de Estado. "Não vou dizer que saiu da boca de Bolsonaro. Mas não tenho dúvida nenhuma que houve uma consulta objetiva aos comandantes do Exército", disse em entrevista à **Metropole**.

fernanda vilas boas/metropress



ESPERANÇA NO EXPEDIENTE

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, defendeu que o Brasil comece a discutir a semana de expediente de quatro dias. Ele disse que chegou, inclusive, a comentar com as centrais sindicais sobre o assunto. "É um debate para a sociedade. Quem é a autoridade para dar a palavra final é o Congresso Nacional, é o Parlamento", disse.

antonio cruz/agencia brasil



FOCO DA POLÍCIA CIVIL

A delegada-geral da Polícia Civil da Bahia, Heloísa Brito, detalhou, à **Metropole**, as prioridades da corporação. "O foco tem que ser no combate ao crime organizado. Estamos interiorizando também a questão de lavagem de capitais, porque não podemos pensar só em trabalhar com as lideranças se nós não tivermos a possibilidade de descapitalizá-las, pontuou.

vinicius lourdes/camara dos deputados



SESSÃO DE RETROCESSO

A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que proíbe o casamento homoafetivo. Agora a proposta segue para as comissões de Direitos Humanos e de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

PREFEITO DETIDO

O prefeito de São Félix do Coribe, no oeste da Bahia, foi detido durante uma operação da Polícia Federal, que investiga irregularidades que movimentaram cerca de R\$ 15 milhões em procedimentos licitatórios. Jutai Eudes Ribeiro Ferreira (PP) foi preso após ser encontrado com armas e drogas ilícitas.

filipe aguiar/metropress



MOTIVO DE ORGULHO

O ex-deputado federal Benito Gama (PP) disse, no **Metropod**, que a decisão de apoiar o impeachment do ex-presidente Fernando Collor foi um dos maiores acertos de sua vida política. De acordo com ele, esse também foi o pivô do rompimento com o ex-senador Antonio Carlos Magalhães.



Outro caso Marielle?

Janio de Freitas

Jornalista

No último dia 5 de outubro, durante a madrugada, quatro médicos foram alvos de tiros em um quiosque na praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Três morreram. Dois eram de São Paulo e um terceiro, da Bahia. Uma das vítimas fatais, Diego Bonfim, era irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP). Pouco mais de 12 horas após o ocorrido, a Delegacia de Homicídio divulgou que a principal linha de investigação do ataque era a suspeita de que o alvo era um miliciano, conhecido como Taillon, confundido com um dos rapazes, o baiano, Perseu Ribeiro Almeida.

Não dá para aceitar nenhuma dessas informações, hipóteses e especulações suscitadas até agora pelo governador do Rio de Janeiro, pela polícia e pela imprensa. Essa história de “ah, foi uma confusão de pessoas”... tenha pa-

ciência! Isso me lembra o que houve há uns anos atrás. Roubaram fuzis da casa de guarda de um quartel do Exército. A polícia, a pedido do Exército, tentou abafar o caso, mas não deu. A Polícia Federal teve que entrar no caso porque era um quartel do Exército e aí solucionou-se o problema. Como? Acharam os fuzis. Estavam escondidos no fundo de uma caixa d'água em uma favela. Imagine: de repente, alguém resolveu ver o restante de água em uma caixa escondida e lá estavam os fuzis. E, em poucos dias, os armamentos tinham ferrugem de anos. Queriam que a gente acreditasse que aqueles eram os fuzis roubados. Os quais, na verdade, jamais foram achados. Sumiram. Quem roubou, usou, provavelmente, contra nós, contra os inimigos, as outras facções, quadrilhas, ou o que seja.

E agora essa facilidade de encon-

trar os envolvidos no crime contra os médicos. Tenha paciência! Em 12 horas encontraram dois carros com os suspeitos. E já sabiam quem eram os suspeitos em 12 horas? Caras que estavam com capuz preto, roupa preta, correndo no escuro em uma noite mal iluminada na Barra da Tijuca. Tenham dó. É exagerar na suposição da nossa boa fé ou falta de inteligência. Não estamos nesse nível. Então, é esperar, com a expectativa que alguma coisa objetiva seja encontrada ou vai virar outro caso Marielle, que também começou com citações imediatas de suspeitos e até hoje estamos esperando que surja alguma coisa razoavelmente convincente.

** A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às sextas-feiras*

ARTIGO



METROPOLE



três pontos 

com Mário Kertész,
Janio de Freitas
e Bob Fernandes

Todas as sextas ao meio-dia
Na Rádio e no Youtube.com/PortalMetro1
Reprise às sextas - 19h



Construindo sonhos e projetando resultados

Presentes no lançamento oficial da Build Your Dreams (BYD) na Bahia, Jerônimo Rodrigues e Rui Costa falam à Metrópole sobre expectativas com empresa e eleições 2024

Texto Bélit Loiane e Danielle Campos
redacao@metro1.com.br

No dia de lançamento oficial da montadora chinesa BYD em território baiano, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) concedeu entrevista à **Metrópole**. Durante a ocasião, na última segunda-feira, o gestor anunciou a instalação de pontos de recarga para carros elétricos e híbridos nos postos de combustíveis.

Um dos pontos de destaque colocado pelo governador baiano é a formação de

empregos diretos e indiretos que a chegada da empresa à Bahia vai proporcionar. Conforme divulgado por ele, serão cinco mil empregos diretos. “É uma dinamização, naquele polo, sem tamanho. Além dos empregos diretos, teremos as instalações das subsidiárias, das empresas que vão ali produzir emprego, pintar peças e assim por diante. Teremos uma nova rede nos postos com ponto de carga para carros elétricos. Então estamos trazendo uma oportunidade de ainda mais empregos, pois todos os postos serão remodelados para ter uma carga para carro elétrico”, declarou.

A BYD assume o complexo onde antes operava a empresa americana Ford, que fechou as fábricas no Brasil em janeiro de 2021. A negociação entre as empresas foi extensa, mas o governador avaliou que aconteceu em um “processo natural”.

A solenidade que marcou o lançamento da pedra fundamental das fábricas da BYD em Camaçari contou também com a participação do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), do CEO Global da BYD, Wang Chuanfu, e da CEO da BYD nas Américas, Stella Li. Um outro conterrâneo esteve presente na cerimônia, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), que, durante a entrevista com o governador, também colocou a voz nas ondas da *radinha* ao vivo.

Questionado sobre as eleições muni-

cipais de 2024, o ex-governador da Bahia disse que “não necessariamente” haverá influência nacional e estadual. “Muitas vezes, o debate em cada município tem uma lógica própria. Segue uma história, uma cultura. Então, não necessariamente, isso se alinha com um debate nacional ou estadual”, afirmou.

O petista declarou, entretanto, que espera um “reflexo” dos resultados do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no pleito do próximo ano. “A expectativa é que esse ambiente positivo, de redução da inflação, redução da taxa de juros, aumento do investimento no Brasil, aumento do volume de obras, [reflita no pleito]. O Brasil voltou a ter governo, voltou a cuidar de gente”, salientou Rui.

FOGO AMIGO

Rui Costa disse ainda que não tem se importado com o “fogo amigo” que sofre dentro do governo Lula. “Resolvi me concentrar em trabalhar. O senador Otto Alencar tem uma frase que gosto muito: que nada, absolutamente nada supera o trabalho. [Quero] focar no trabalho e não dar muita atenção a essas notinhas não. Essas notinhas não convencem a ninguém. As pessoas sabem que têm muito interesse por trás dessa nota”, finalizou ele.



joá souza/govba

Casa sem lei

Casos recentes de transfobia, racismo e machismo levantam questão sobre até que ponto devem ser toleradas opiniões parlamentares preconceituosas

Texto **Laisa Gama**

laisa.gama@metro1.com.br

No mesmo dia em que o Avante anunciou a pré-candidatura do deputado federal Pastor Sargento Isidório à prefeitura de Salvador, o parlamentar protagonizou um episódio transfóbico no Congresso Nacional. Durante uma sessão que iria analisar o projeto de lei que proíbe o casamento homoafetivo no Brasil, o sargento chamou a deputada federal Erika Hilton (PSOL), uma mulher trans, de “meu amigo”.

Esta não foi a única fala preconceituosa dita durante aquela sessão. Isidório também afirmou que relacionamento homoafetivo “não é coisa do Brasil, vem da Grécia e de Roma” e repetiu a frase que já marcou sua trajetória pública: “homem nasce com binga e mulher nasce com tcheca”.

Após o caso, Erika Hilton entrou com uma representação no Ministério Público Federal (MPF), pedindo que Isidório fosse autuado pelo crime de transfobia e pagasse uma multa de R\$3 milhões em danos morais coletivos.

Para o cientista político Cláudio André, não é coincidência que, imediatamente após anunciar a pré-candidatura, Isidório esteja fazendo essas declarações preconceituosas. “A estratégia dele em se projetar na votação deste projeto também condiz com a queda de votação dele nas últimas eleições. A ação em liderar uma pauta conservadora pode ter como pano de fundo a estratégia eleitoral de retomar votos entre o público ligado a igrejas evangélicas”, avaliou ao **Metro1**.



bruno spada/camara dos deputados

Uma representação no MPF foi aberta contra Pastor Sargento Isidório (Avante-BA), após ele chamar a deputada Erika Hilton, uma mulher trans, de “meu amigo”

vinicios lourdes/camara dos deputados



Abilio Brunini (PL-MT) é alvo de um pedido de investigação após dizer que Erika Hilton estaria “oferecendo seus serviços”

pablo valadares/camara dos deputados



Nikolas Ferreira (PL-MG) é réu na Justiça de Minas Gerais por expor uma adolescente trans que usava banheiro feminino



SEM LIMITES?

Casos como o de Isidório trazem à tona uma pergunta: até que ponto podem ir as declarações de parlamentares, sejam dentro da Casa Legislativa ou fora dela. Professor de Direito Constitucional, Diogo Guanabara é taxativo: a imunidade parlamentar não pode ser um escudo de proteção.

“Essa possibilidade do parlamentar não ser punido por uma palavra ou voto só incide quando as manifestações guardarem uma conexão com o desempenho desse parlamentar. Ou quando for em razão da função parlamentar que ele ocupa. Não pode ser um escudo que protege o parlamentar para uma prática ilícita”, explicou.



Não é torcida, há uma guerra

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Foi assim no 11 de setembro, embora não houvesse rede social. Foi assim quando do começo da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, nas redes. Agora, após os ataques orquestrados e em série do Hamas contra israelenses, se deu o mesmo. Muita gente mantém no imaginário o culto à polarização do mundo entre os povos bons e corretos e os maquiavélicos aliados e alinhados ao imperialismo dos Estados Unidos.

Diante do maniqueísmo moral ditado por essa rigidez de ponto de vista e enraizada desde a Guerra Fria, o resto fica fácil. É só colocar na respectiva caixinha de bons e de maus aqueles que protagonizam o conflito da vez. Os cidadãos comuns, deixemo-los de lado. Mas é muita personalidade com carreira pública, muita gente com cargo em governo, com mandato eletivo e com carreira diplomática indo para as redes sociais se comportar como torcedores e cheerleaders.

No 11 de setembro, era um salve para os oprimidos do mundo que conseguiram fazer uma fratura nas pernas do imperialismo. Quando é a Ucrânia versus Rússia, óbvio que o companheiro Putin tem mais razão, pois a Ucrânia passa pano para o imperialismo e quer ser amiga da Otan, esse antro de capitalistas ruins. Agora, são deputados, autoridades e intelectuais que se perfilam à esquerda do

mundo dizendo, de maneira quase explícita, que o Hamas nunca errou, sobretudo agora, quando impõe o terror sobre civis, crianças e mulheres. Faz porque tem motivos de sobras e estes foram dados por Israel.

BARBÁRIE E BEBÊS

O que leva gente a aderir ao discurso explícito e publicitário da propaganda de guerra, de um lado ou do outro, quando o que se tem, no presente, concretamente, desta vez, é uma série de atentados terroristas e não mais um episódio de palestinos enfrentando o expansionismo israelense? Saber das crueldades impostas por Israel aos palestinos confinados e sob controle terrestre, aéreo e marítimo e condená-las é coisa muito diferente de achar da ordem do tolerável os atentados do Hamas que levaram, até o instante em que este texto é escrito, a mais de 1.800 mortes, dos dois lados, praticamente todos civis. Quem quer que tenha lido um livro de história contemporânea deve saber que o Hamas não é sinônimo de o povo palestino, mas uma das organizações armadas, e que há por trás das ações do grupo interesses de várias nações do oriente médio.

Em praticamente todas as manifestações políticas brasileiras contemporizando a ação do Hamas, percebe-se o pendor para a manutenção de argu-

mentos que associam Israel ao imperialismo ocidental, como sinônimo quase absoluto dos Estados Unidos, com um perfume de Guerra Fria. É como se Israel sozinho não já cometesse crueldades suficientes, independentemente do apoio econômico e bélico da Casa Branca, e ainda fosse preciso invocar o imperialismo e outras nações. Falam como se, em represália à opressão sofrida pelos palestinos, um grupo armado como o Hamas, aliado e financiado por nações do Oriente Médio e hostis aos Estados Unidos, adquirisse o salvo-contudo para cometer qualquer barbárie, inclusive sequestrar e matar bebês e crianças israelenses de modos inimagináveis.

Muita gente mantém no imaginário o culto à polarização do mundo entre os povos bons e corretos e os maquiavélicos aliados e alinhados ao imperialismo dos EUA



ViaBahia na mira

Faltando 11 anos para o fim do contrato, empresa corre o risco de perder concessão e vê parlamentares aumentarem cobrança

Texto **João Tramme e Mariana Bamberg**
redação@metro1.com.br

Buracos, asfalto remendado, constantes reajustes em tarifas de pedágio e promessas de duplicação nunca cumpridas. Quem segue pelos BRs 116 e 324 na Bahia sabe o congestionamento de motivos para críticas e reclamações que passam por ali. O rastro nos quilômetros administrados pela ViaBahia é de prejuízo e insegurança para os motoristas. Junto com a BR-101, a 324 e 116 somam, só nos sete primeiros meses deste ano, mais de 64% dos 2.057 acidentes em rodovias federais na Bahia.

Faltam mais de 11 anos para o fim do contrato de concessão da ViaBahia, mas a antecipação desse prazo já é ventilada há muito tempo. Ou pelo menos desde 2013, antes mesmo dos cinco primeiros anos de vigência da concessão, quando o então secretário de

Infraestrutura, Otto Alencar, cobrou da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) o rompimento com a empresa. Otto acusou a agência de complacência com a situação, que na época já não era das melhores. O episódio chegou a render um desentendimento entre o agora senador e César Borges, na época ministro dos Transportes. Dez anos depois, pouca coisa mudou, pelo menos nas BRs.

Em 2020, Tarcísio Freitas (Republicanos), então ministro da Infraestrutura e hoje governador de São Paulo, classificou a ViaBahia como a pior concessão do Brasil e chegou a afirmar que iria tirar, a qualquer custo, a concessionária da administração das rodovias. As discussões acabaram indo para a busca por uma solução “amigável”, mas os baianos já têm perdido a paciência com o serviço prestado, entre eles, estão deputados do estado.

AL-BA perde a paciência e sobe o tom

Impaciente, a Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), que chegou a articular a CPI da ViaBahia, agora passou a subir o tom com o presidente da concessionária, José Bartolomeu. Se antes ele havia sido convidado para uma audiência pública na Casa, agora as comissões de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e de Agricultura resolveram convocá-lo para uma sessão, onde deve ser questionado sobre promessas feitas e não cumpridas. Ao **Metro1**, o presidente da Comissão de Agricultura, Eduardo Salles (PP), disse que a convocação se deu para mostrar a Bartolomeu que não poderia fazer “chacota” com os parlamentares.

“Primeiro, ele veio à comissão como convidado, mas contou diversas mentiras. A verba que ele disse que seria investida nas estradas não foi colocada. Nada que ele falou foi verdade. Em Brasília, tivemos uma audiência com deputados federais e representantes das agências reguladoras, e ele nem se fez presente, enviou o advogado”, contou.

Quando esteve como convidado na AL-BA, em abril, o presidente da ViaBahia anunciou que iria investir R\$8,2 bilhões nas vias sob administração da concessionária, mas até agora a promessa não foi cumprida.



dimitri argolo cerqueira/metropress



Marcados na história

Em sua 122ª edição, prêmio Nobel reúne estudiosos que revolucionaram suas áreas e tem uma das maiores representações femininas da história

Texto **Leticia Alvarez**

leticia.cardoso@radiometropole.com.br

Foi dentro de uma cela no Irã, cumprindo uma sentença de 12 anos, que a jornalista Narges Mohammadi soube que havia sido laureada com uma das honrarias mais prestigiadas do mundo, o Prêmio Nobel da Paz. No discurso da premiação, a presidente do Comitê Norueguês do Nobel, Berit Reiss-Andersen, entoou o lema adotado por Mohammadi e outras ativistas iranianas que lutam pelos direitos humanos no país: “zan, zendegi, azadi” ou “mulher, vida, liberdade”.

Mohammadi foi uma entre as quatro mulheres premiadas pelo Nobel em 2023. Todas apresentam trabalho excepcional em suas áreas de atuação e marcam a história do prêmio, que recebe críticas pela falta de reconhecimento às contribuições prestadas anualmente por mulheres. Em 122 anos de existência e 950 pessoas premiadas, apenas 64 são mulheres.



Na 122ª edição do Nobel, a Europa levou a maioria dos prêmios para casa. Em Física, dois deles foram dados aos franceses Anne L'Huillier e Pierre Agostini, já o terceiro foi concedido ao húngaro Ferenc Krausz. Apesar de participarem de grupos de pesquisa diferentes, o trio de físicos estuda as particularidades dos átomos, como a transmissão de luz através deles e os attosegundo,

considerado atualmente o menor período mensurável de tempo existente.



Em Química, outro trio também foi premiado. Desta vez pelo descobrimento dos pontos quânticos e pela realização de pesquisa sobre suas propriedades e desdobramentos. Por estarem por trás destes estudos, os químicos homenageados pela Academia foram Alexei Ekimov (Rússia), Louis Brus (Estados Unidos) e Moungi Bawendi (França).



Já na categoria de Medicina, os prêmios foram conquistados pela dupla de cientistas bioquímicos Katalin Karikó (Hungria) e Drew Weissman (Estados Unidos), responsáveis pelos estudos que embasaram o desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19. Eles descobriram uma maneira de alterar o RNA mensageiro, ácido nucleico transmissor de mensagens genéticas, tornando possível a criação de imunizantes a partir de material sintético, o que agilizou o processo de fabricação.



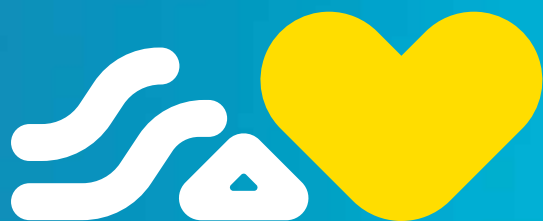
Único ganhador do Nobel de Literatura deste ano, o escritor e dramaturgo norueguês Jon Fosse venceu a disputa com outros grandes nomes cotados, como a chinesa Can Xue. Ao justificar a decisão, a Academia alegou que as obras do artista são “inovadoras, que dão voz ao indizível”, além de adotarem “a condição humana como o tema central, independentemente do gênero”.



Último a ser anunciado, o Nobel de Ciências Econômicas foi para a historiadora e economista americana Claudia Goldin, que também é professora em Harvard. Ela é reconhecida por sua pesquisa sobre a atuação das mulheres no mercado de trabalho ao longo dos últimos 200 anos, focando em entender as questões que influenciam a problemática da disparidade salarial. Goldin se tornou a terceira mulher a ganhar o prêmio de Economia na história.



O banho de mar que lava a alma.
O pôr do sol no Porto, Farol, Ponta de Humaitá.
O carrinho de café que vira paredão.
O cravinho e o suco de limão com coco do Pelô.
O tabuleiro da baiana que é ponto de encontro.
O tempero que evoca memórias ancestrais.
O branco que é lei na sexta-feira.
O arrepio ao ouvir o toque do tambor.
A vibração dos blocos afros e afoxés.
A energia do maior carnaval do mundo.
A cada esquina, uma história.
Salvador não é só uma cidade, é um sentimento.



É tão bom. É Salvador.

Conheça mais sobre a cidade em
salvordabahia.com

 @visitsalvordabahia @prefsalvador



SALVADOR
PREFEITURA

#pratodosverem: anúncio mostra, em destaque, um homem negro, sentado, sem camisa, com um óculos no rosto, sorrindo. No topo, lado esquerdo, o texto da campanha: "O banho de mar que lava a alma. O pôr do sol no Porto, Farol, Ponta de Humaitá. O carrinho de café que vira paredão. O cravinho e o suco de limão com coco do Pelô. O tabuleiro da baiana que é ponto de encontro. O tempero que evoca memórias ancestrais. O branco que é lei na sexta-feira. O arrepio ao ouvir o toque do tambor. A vibração dos blocos afros e afoxés. A energia do maior Carnaval do mundo. A cada esquina, uma história. Salvador não é só uma cidade, é um sentimento". Em seguida, a marca de turismo da cidade de Salvador e texto "É tão bom. É Salvador". Na sequência, entra texto "Conheça mais sobre a cidade em salvordabahia.com", ícones do Instagram e redes sociais (@visitsalvordabahia e @prefsalvador). Assina com marca da Prefeitura de Salvador.

Folia aos pés do poeta

Há 40 anos, mortalha e mamãe sacode eram moda e a Praça Castro Alves se tornava o palco do Carnaval de Salvador

Texto **Nardele Gomes**
nardele.gomes@radiometropole.com.br

Confete, serpentina, mortalha e mamãe sacode. Encontros de trios, os maiores nomes da música baiana, os holofotes das transmissões de TV, as autoridades e o povo, tudo isso fervendo junto aos pés do poeta. O auge dos carnavais na Praça Castro Alves parece passar pela nossa memória em imagens VHS, de tão anos 80 e 90. Nesse caso, a gente se permite um pouco de saudosismo sim, e dá até vontade de voltar a fita.

De lá pra cá, o foco das TVs mudou de endereço, a presença dos grandes artistas também e o brilho dos carnavais na praça do povo já não é mais o mesmo.

A criação do circuito Dodô, da Barra à Ondina, em 1992, mexeu com a estrutura do Carnaval de Salvador, e talvez a fuga das estrelas da folia do centro tenha começado aí. Mas a passagem de trios pela

orla começou bem antes. Em 1979, o bloco Camaleão teve o gerador queimado antes de entrar na avenida. Dois anos depois, de trio novo, o bloco decidiu fazer um evento pré-carnavalesco e criou o “Banho de mar à fantasia”, descendo para a Barra para mostrar a potência do novo equipamento.

O resto da história a gente conhece. Em 1992, o circuito tornou-se oficial, e o Carnaval do Campo Grande sentiu o baque. Ano a ano, mais e mais artistas aderiram ao Carnaval na orla. Mortalhas viraram abadá, os camarotes viraram varandas de luxo e tudo parece ter perdido um pouco da autenticidade. Mas a beleza e a poesia do encontro de trios na subida do Sulacap, isso nenhum outro lugar tem.

ENGARRAFAMENTO DE TRIOS

Há 20, 30 anos (até um pouquinho mais), a organização do Carnaval era

um pouco diferente. Os horários de saída e chegada de trios independentes e blocos não eram tão rígidos quanto hoje, e vira e mexe alguém levava um tempo a mais tocando na praça. Quanto mais música, mais gente, e se nesse intervalo descesse um trio pela Avenida Sete, o que restava era tocar todo mundo junto. Foi assim que começaram os encontros de trios.

'LEVA MOTÔ'

Às vezes o encontro dava erro. Quem nunca ficou atrás de um trio elétrico engarrafado na Castro Alves não viveu o Carnaval, e de vez em quando o “chame gente” virava “chega pra lá”. O próprio folião acabava dando uma de flanelinha. No fim dava certo, e tudo se completava enchendo de alegria a praça e o poeta. Quem viu, viu.



reprodução



reprodução



reprodução



reprodução



Dia das Crianças: quando crescer, quero ser Sandy

James Martins

Algumas admirações são inconfessáveis. Ou, para não soar exagerado, surpreendentes. Sempre que digo que sou fã de Sandy, por exemplo, noto que meus amigos fazem uma cara espantada. Alguns boquiabrem-se inteiros, num misto de surpresa e fascinação. Mas é verdade, eu sou um admirador de Sandy. Aliás, acho que “admirador” é a palavra certa, em vez de “fã”, especialmente porque eu admiro a pessoa mais que a cantora. O CPF mais que o CNPJ. Nunca tive um disco de Sandy & Júnior, nunca fui a um show deles nem a um só dela. E a verdade é que não faço questão. Mas, sempre que penso na figura pública da menina, hoje mulher feita e até divorciada, penso com sincera admiração.

O primeiro motivo é o seguinte: Sandy & Júnior são um caso raro de crianças prodígio, dessas que são expostas à sã pública, à fama, desde que mal deixaram de mamar, e que não se tornaram adolescentes e nem adultos problemáticos. Pelo contrário, discretos, pouco se sabe de suas vidas pessoais. As páginas de fofoca dos impressos e dos digitais, quando querem e/ou precisam explorá-

-los, têm que rebolar muito. E, mesmo assim, a dupla de cantores e irmãos acaba se saindo sempre elegantemente. E aqui o mérito deve ser, pelo menos, dividido com os pais das crianças, dona Noley e seu Xororó, que souberam conduzir bem a questão de fama, grana, assédio e tudo o mais que vem no pacote de astros mirins que tantas vezes se dão mal, como um Macaulay Culkin da vida.

Sandy ganhou uma reputação de puritana, seu nome servindo de sinônimo de virgem, lerdinha, titia... Porém, esse preconceito só serviu para que declarações como “é possível ter prazer anal” rendessem discussões bobas que não desfazem e estão muito aquém da sabedoria com que ela conduz sua figura pública. Agora há pouco, ela e Lucas Limas anunciaram a separação. O ex-casal tem um filho que ninguém reconheceria na rua, pois não aparece. A maturidade que eles revelaram no processo é tanta que até humilha. Tablóides se descabelam para tirar uma faísca de sensacionalismo do lance, futucando o passado, forçando a barra. Não adianta. Sandy é foda! Quando eu crescer, quero ser como ela.

Eu sou um admirador de Sandy. Aliás, acho que “admirador” é a palavra certa, em vez de “fã”

Sandy & Júnior são um caso raro de crianças prodígio que não se tornaram adolescentes e nem adultos problemáticos



Coordenadora **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nega Lôra

Quando me encontrar na rua não me chame de antissocial. Eu simplesmente posso não estar a fim de falar com você.

Só os loucos sabem

Tem dias que acordo e fico o dia inteiro do jeito que vim ao mundo: com fome, vontade de chorar e sem um real no bolso.

Freud

Precisando de dinheiro, fale comigo! Eu também não tenho, mas pelo menos a gente desabafa juntos.

Flora_htinha

Em caso de dúvidas, fique sempre com a pureza da respostas das crianças.

Guto

Você sabia que uma formiga, isso mesmo a mínima fumiguinha, pode levantar até 100x o próprio peso? Pois é, mas não se inspire nelas não, tire logo da sua vida esse bando de fardo desnecessário porque você não é nenhuma tanajura.

Fausto Silva

O que o alface disse para o tomate?
(Alface): Tomaté tento, homi.
(Tomate): - Aah... face.

Noel

Tá espirrando, tossindo ou algo assim? Ir ao médico é uma opção, usar a máscara é obrigação, tá? O sangue chega a ferver quando o cidadão larga aquela tossida de cachorro no buzu sem nem botar algo na frente da boca.

Leão

Preciso mudar. Este calor me fez perceber que não vou sobreviver ao inferno.

Zema

Vocês, sabiam que nas Ilhas Canárias não tem nenhum canário? E nas Ilhas Virgens a mesma coisa. Também não tem nenhum canário.

Nelsão

Ultimamente meu vizinho tem colocado umas músicas, que até eu sinto falta da ex dele. O pagode baiano não tem piedade de nós.

Sêneca

O importante é viver bem, não viver por muito tempo; e muitas vezes vive bem quem não vive muito.

Luana

Sobre o feriadão: mil subirão para o Litoral Norte e dez mil cairão para a praia. Mas tu permanecerás em casa. Pobras 54:15.

Helenas

Não seja igual um pombo, que tem asas e fica andando nas ruas pedindo para ser atropelado. Seja uma barata, que ninguém bota fé, mas ela vai lá e voa.

João Cabral de Melo Neto

Mesmo sem querer fala em verso
Quem fala a partir da emoção

Redação

Não esqueca. Beba água!

Zezinho

Rico que mora em casa com piscina tem mania de dizer que não usa, que não vê mais graça. Se for o seu caso, lembre que seu amigo pobre vai amar dar um mergulho e tirar a piscina do desuso (ainda mais nesse calor dos infernos). Fica a dica pra o feriadão!

Marley

Quando a vida fecha uma porta, abra de novo. É uma porta. É assim que elas funcionam.

Jojó

Bom senso é igual desodorante: quem precisa não usa.

Mario Quintana

A arte de viver é simplesmente a arte de conviver... Simplesmente, disse eu? Mas como é difícil!

Alfredo

Você precisa parar de pensar que você é feio. Você é. Mas precisa parar de pensar.



Millôr Fernandes

Hoje foi demais. Depois de duas horas ele não ficou mole, continuava duro feito ferro. Nunca mais compro essa marca de feijão.

Ricardinho

Só não levanta para trabalhar quem nasceu com o C. pra lua. Tá fácil não?

Mosquito venenoso

Esse calor está mexendo com nosso juízo!!! Ontem li de longe um placa escrita: Brahma Lata 1,98. Saí correndo. Quando cheguei perto, vi que era: banana prata, 1,98.

Toinho

Fatura do cartão é tipo o sol, né? É sempre bom evitar olhar diretamente.

CULTURA



METROPOLE

Onde você vê um profissional, existe uma equipe de especialistas.

CLÍNICO GERAL, CIRURGIA, DENTÍSTICA, DTM, ENDODONTIA, ORTODONTIA, PERIODONTIA, PRÓTESE E ODONTOPEDIATRIA.

📞 71 99610 9442

📱 silvaniarochaodontologia



Responsável técnico: Silvânia Rocha - CROBA 14011

16 de outubro de 2023

Dia Mundial da Alimentação

ÁGUA É VIDA É ALIMENTO

NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS



REALIZAÇÃO



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



FIDA
Investindo nas populações rurais



Programa
Mundial de
Alimentos
Centro de Excelência
contra a Fome



BAHIA
Sem fome



APOIO

